

XXV MOSTRA DE PSICOLOGIA E X MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESCUTA PSICOLÓGICA EM DIFERENTES CONTEXTOS

**Ana Kervilly Araújo Raquel¹; Antônio Henrique de Carvalho da Silva¹; Tayana Alves Feijó¹.
Anice Holanda Nunes Maia.²**

1 – Discentes do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: henriquecarvalho@gmail.com; kervillyraquel@gmail.com; tayanaalves4@gmail.com.

2 – Professor(a) orientadora e docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A educação em saúde e a escuta psicológica contribuem para as práticas humanizadas e a execução de promoção e prevenção em saúde. Este trabalho objetiva apresentar a educação em saúde e a escuta psicológica em diferentes contextos de atuação. Trata-se de um relato de experiência do Estágio Básico em Saúde do curso de Psicologia, realizado entre fevereiro e junho, em dois hospitais e em um núcleo de apoio pedagógico especializado, em diferentes cidades do Sertão Central. Devido à pandemia, as práticas de educação em saúde foram realizadas de forma híbrida. Houve a participação em campanhas presenciais de prevenção à Covid 19 e a produção de materiais de suporte à saúde mental, desenvolvidas pelos alunos e veiculadas por tecnologias de informação e comunicação. Foi implementado o plantão psicológico para pacientes e profissionais no contexto hospitalar, com base na acolhida humanizada e escuta qualificada. Os materiais educativos foram elaborados com base em conteúdos científicos disponíveis na internet, resultando em vídeos explicativos de cuidados à saúde mental e divulgação do plantão psicológico. Observou-se a necessidade da práxis humanizada nos cenários de estágio, tendo em vista a educação em saúde mental e ações conscientizadoras. Conclui-se que através das relações articuladas entre os estagiários que, a educação em saúde e as ações humanizadas possuem um vínculo de companheirismo, pois a partir das demandas espontâneas e da busca ativa, foi levado em consideração a subjetividade do indivíduo em situações de crise e conflito, promovendo-se uma ressignificação da problemática existente por meio das técnicas citadas acima.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Plantão Psicológico; Humanização da assistência.

